

Ata n.º 16/2020

----- ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE: -----

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, no edifício dos Paços do Município de Almodôvar, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, **teve lugar** nos termos do art.º 41.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a **reunião extraordinária da Câmara Municipal**, a qual foi presidida pelo **Dr. António Manuel Ascensão Mestre Bota, Presidente da Câmara Municipal**, encontrando-se presentes a **Senhora Vice-Presidente**, Enf.ª Lucinda Jorge e os **Senhores Vereadores**, João Pereira, Dr.ª Ana Carmo e António Sebastião. -----

A reunião **foi secretariada** pela Assistente Técnica, Carla Maria Moiteiro Lima, coadjuvada pela Assistente Operacional, Vanda Cristina das Dores Jacinto. -----

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO: -----

Às **dez horas e quinze minutos**, o Senhor Presidente da Câmara Municipal **declarou aberta a reunião**, com a seguinte Ordem do Dia, comunicada por correio eletrónico nos termos da deliberação de 25.0UT.2017 e publicitada pelo edital n.º 111/2020, que se transcreve: -----

“REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL-----

----- **Dr. António Manuel Ascensão Mestre Bota, Presidente da Câmara Municipal de Almodôvar.** -----

----- **TORNA PÚBLICO:** -----

----- **QUE**, no próximo dia **26 de junho de 2020** pelas **10:30 horas** na sala das sessões do Município, se realizará uma **reunião extraordinária da Câmara Municipal**, convocada nos termos do artigo 41.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, com a seguinte **Ordem do Dia:** -----

1.º - Apreciação e deliberação sobre o Projeto de execução da Sala Polivalente e de Apoio da Escola EB1 do Rosário;-----

2.º - Apreciação e deliberação sobre o Projeto de execução da Sala de Refeitório da Escola EB1 de Almodôvar;-----

3.º - Apreciação e deliberação sobre o Anteprojeto de Requalificação e Beneficiação da Escola EB 2,3/S – Dr. João de Brito Camacho;-----

4.º - Apreciação e deliberação sobre o Anteprojeto de Requalificação Urbanística do antigo Parque de Viaturas do Município e envolvente da Biblioteca Municipal – Inova Parque;-----

5.º - Apreciação e deliberação sobre o Anteprojeto de Requalificação da zona envolvente da Igreja Matriz de Almodôvar;-----

6.º - Apreciação e deliberação sobre o Anteprojeto de Requalificação urbanística do Quarteirão da Cerca da Ferraria e ruas adjacentes;-----

7.º - Aprovação, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, das respetivas deliberações em minuta.-----

----- Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. -----

ORDEM DO DIA-----

Antes de iniciar a ordem do dia o **Senhor Presidente** fez uma introdução referindo, designadamente, que estas candidaturas têm um aviso que termina no dia 30 de junho e, como tal, era urgente que se deliberasse sobre a aprovação da apresentação destas candidaturas. -----

Referiu que a metodologia é a mesma: ou seja, a estratégia utilizada é de colocar o maior número de candidaturas possível, para que no futuro próximo, tenhamos fundos comunitários para as obras mais prementes. Quando o novo quadro vier, teremos margem de manobra até o mesmo entrar em ação. Vamos assim apresentar as candidaturas que forem possíveis na esperança de haver dinheiro no final do Quadro Comunitário, tal como acontece sempre. -----

Resumindo, opta-se agora por um maior número de candidaturas para ser alocada verba, e ter projetos aprovado no início do novo Quadro Comunitário.-----

Explicou que para conseguirem atingir este objetivo, contrataram empresas para elaborar duas das candidaturas uma vez que os serviços técnicos municipais não conseguem dar resposta e, como bem sabem, temos aprovado a apresentação de candidaturas em quase todas as reuniões.

Nem todas são projetos, quatro deles são apenas anteprojetos.-----

1.º - PROJETO DE EXECUÇÃO DA SALA POLIVALENTE E DE APOIO DA ESCOLA EB1 DO ROSÁRIO:-----

O **Senhor Presidente** apresentou ao executivo o **Projeto** que servirá de base à realização da “Sala Polivalente e Apoio da Escola E.B.1 do Rosário”, cujo original, se encontra devidamente arquivado neste Município.-----

Prosseguindo, o **Senhor Presidente** explicou com algum detalhe o que se pretende com o projeto referindo, nomeadamente, que se trata de uma sala polivalente e de apoio a implementar na Escola E.B.1 do Rosário.-----

Trata-se de um projeto, com especialidades feitas, sendo que a parte de arquitetura foi feita na Câmara e as especialidades foram contratadas a uma empresa e com todos os pareceres emitidos.-----

A construção desta sala é uma necessidade tanto para servir de refeitório como para confraternizar e vai ser executada no muro oeste da escola.-----

Tem uma estimativa orçamental de cerca de 157.600,00€, uma área total de 103 m², composta por uma entrada, sala polivalente, sala de apoio, uns lavabos.-----

O Projeto está pronto a executar.-----

O **Senhor Vereador António Sebastião** questionou se o edifício é autónomo? Questionou igualmente se foi solicitado algum parecer escrito ao Agrupamento Escolas, pois considera que se deveria ter a sua opinião.-----

O **Senhor Presidente** explicou que o edifício é autónomo e é ligado ao outro por uma cobertura.-----

Quanto ao parecer, explicou que não se trata bem de um parecer, tendo em conta que oficialmente não o temos de o pedir, mas não podia deixar de pedir a sua opinião como profissionais e conhecedores de toda esta questão e falou com a Direção da Escola, enviou o projeto, e só considerou o mesmo após a opinião formal do Agrupamento Escolas na pessoa da Sra. Diretora.-----

Referiu que oficialmente, temos o parecer favorável da DGEST.-----

Analisado o assunto a Câmara, **por unanimidade, deliberou:**-----

1.º - Aprovar o Projeto de Execução que servirá de base ao lançamento da Empreitada da “Sala Polivalente e Apoio da Escola E.B.1 do Rosário”;-----

2.º - Aprovar, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a **presente deliberação em minuta.**-----

2.º - PROJETO DE EXECUÇÃO DA SALA DE REFEITÓRIO DA ESCOLA EB1 DE ALMODÔVAR:-----

O **Senhor Presidente** apresentou ao executivo o **Projeto** que servirá de base à realização da “Sala de Refeitório da Escola E.B.1 de Almodôvar”, cujo original, se encontra devidamente arquivado neste Município.-----

Prosseguindo, o **Senhor Presidente** explicou o projeto com algum detalhe referindo o que se pretende com o projeto, aludindo nomeadamente, que o anteprojecto desta empreitada foi aprovado aquando da candidatura e também tem todos os pareceres da DGEST.-----

Falta-lhe a aprovação da Câmara e já está pré-aprovado na CIMBAL, no entanto, é necessário seis vezes mais verba do que a que está disponível. Temos de avançar com esta obra correndo o risco de outras ficarem para trás. -----

Este refeitório vai ser construído dentro do recinto escolar no lado do parque desportivo, junto das traseiras da Câmara Municipal. Vai ocupar uma área com cerca de 259m² e vai ter capacidade máxima para servir 85 refeições em simultâneo. Neste momento utilizamos o polivalente que não tem as melhores condições para preparar as refeições. -----

Esta sala não terá cozinha, apenas uma copa de apoio para preparar as refeições. -----

Trata-se de um projeto, com especialidades feitas, com todas as regras de acessibilidade e segurança e respetivos pareceres necessários e tem uma estimativa orçamental de cerca de 407.761,91€, já incluindo os equipamentos. -----

Referiu ainda que este equipamento não ocupará toda a área do recinto escolar ficando espaço para área de lazer.-----

O **Senhor Vereador António Sebastião** questionou como têm estado a resolver o problema das refeições hoje em dia? -----

O **Senhor Presidente** explicou que durante 4 ou 5 anos se contratou uma empresa externa que confeccionava e servia as refeições na Residência de Estudantes mas existiam muitas lacunas e teve de se pensar noutra solução. -----

Posteriormente começaram a fazer as refeições na escola EB2,3 e a trazer para a Escola EB1 e servem-se as refeições no polivalente. -----

A **Senhora Vice-Presidente** explicou que para resolver esta questão fez um Protocolo com a Escola EB2,3/S, tendo a Câmara comprado alguma logística necessária, designadamente, uma carrinha térmica para transporte das refeições para as escolas da Telhada, Rosário, Aldeia dos Fernandes e Almodôvar.-----

Analisado o assunto a Câmara, **por unanimidade, deliberou:** -----

1.º - Aprovar o Projeto de Execução que servirá de base ao lançamento da Empreitada da "Sala de Refeitório da Escola E.B.1 de Almodôvar"; -----

2.º - Aprovar, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, **a presente deliberação em minuta.** -----

Antes de prosseguir, o **Senhor Presidente** começou por referir que os pontos seguintes vão tratar de anteprojetos, sendo que uns estão mais avançados que outros. Referiu, igualmente, que para a apresentação das candidaturas, a CCDR aceita os anteprojetos e como dispomos de um prazo apenas até 30 de junho, irá apresentar os anteprojetos que já tem. -

3.º - ANTEPROJETO DE QUALIFICAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA ESCOLA E.B 2,3/S - DR. JOÃO DE BRITO CAMACHO: -----

O **Senhor Presidente** apresentou ao executivo o **Anteprojeto** que servirá de base à realização do projeto da empreitada de "**Qualificação e Beneficiação da Escola E.B 2,3/S - Dr. João de Brito Camacho**". -----

Referiu que esta empreitada vai ser lançada por fases distintas, sendo que alguma desta recuperação vai ter de ser feita sem deixar de haver aulas.-----

Tem esperança que vá existir disponibilidade financeira e vamos tentar fazer tudo o que se tem de fazer. -----

O projeto comportará 4 fases, sendo que na 1.ª fase se fará a entrada mais a portaria, espaços exteriores e infraestruturas gerais. Destaca aqui a criação de uma platibanda com entrada saliente para a paragem do autocarro, arranjo do pavimento.-----

Uma 2.ª fase consistirá no arranjo do Bloco A e Bloco B em simultâneo, tendo em conta que o Bloco C consegue agregar todas as aulas. Podendo eventualmente inverter-se o conjunto dos blocos, é uma questão a ver quando estiver mais próximo da execução do projeto. -----

Destacou o Senhor Presidente que a questão do amianto será resolvida à parte e será uma obra com duração de cerca de 6 meses, sendo que 3 podem ser os das férias e 3 de tempo letivo. -----

Na 3.ª fase do projeto será efetuada a requalificação do Bloco que ficar, eventualmente o Bloco C e o Bloco Administrativo. -----

Na 4.ª fase teremos o polidesportivo. -----

A estimativa orçamental é de cerca de 193.462,33€ para a entrada e portaria, de cerca de 1.060.833,22€ para o espaços exteriores e infraestruturas gerais, de cerca de 1.093.115,45€ para o Bloco A, de cerca de 1.041.548,85€ para o Bloco B, cerca de 1.011.048,55€ para o Bloco C, cerca de 890.704,92€ para o Bloco Administrativo e cerca de 441.763,14€ para o Polidesportivo, perfazendo uma estimativa global de cerca de 5.731.876,76€. -----

O **Senhor Vereador António Sebastião** quis saber que tipos de intervenção vão fazer?

Solicita também que lhe seja dado conhecimento de toda a evolução destes anteprojetos para que os possa acompanhar, estar a par das alterações de modo a que se sinta confortável quando chegar a sua apreciação e aprovação como projetos. -----

O **Senhor Presidente** respondeu que principalmente irão reforçar as infraestruturas porque cederam. Reforçar paredes, colocar isolamento térmico, portas, janelas e colocação de capoto duro em todos os edifícios, reforço da cobertura e infraestruturas, e AVAC, resumindo uma intervenção em que apenas se aproveitará o “casco”. -----

Referiu que junto à ribeira haverá um parque de estacionamento interno, com cerca de 50 lugares, com acesso direto aos professores e colaboradores ou a quem tiver cartão, com o objetivo de aliviar os estacionamentos que ficam nas imediações. -----

O primeiro edifício a intervir será a cozinha que é a que mais precisa e com urgência uma vez que a tubagem do gás está em muito mau estado. -----

Também será feito um alinhamento à rua lateral que confina com a ribeira. -----

Sublinhou que este projeto ainda requer muito trabalho e mudanças, já está a ser feito há algum tempo mas a sua essência será esta que aqui apresenta agora. -----

Aclarou que todos os anteprojetos têm termos de responsabilidade assinados pelos técnicos. As especialidades deste anteprojecto, estão a ser analisadas por uma equipa externa e chegarão a tempo da apresentação da candidatura. -----

Analisado o assunto a Câmara, **unanimidade, deliberou:** -----

1.º - Aprovar o Anteprojecto que servirá de base à elaboração do Projeto da Empreitada de “Requalificação e Beneficiação da Escola E.B 2,3/S – Dr. João de Brito Camacho”; -----

2.º - Aprovar, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, **a presente deliberação em minuta.** -----

4.º - ANTEPROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO ANTIGO PARQUE DE VIATURAS DO MUNICÍPIO E ENVOLVENTE DA BIBLIOTECA MUNICIPAL – INOVA PARQUE: --

O **Senhor Presidente** apresentou ao executivo o **Anteprojecto** que servirá de base à realização do projeto da empreitada de “Requalificação Urbanística do antigo Parque de Viaturas do Município e envolvente da Biblioteca Municipal – Inova Parque”. -----

O **Senhor Presidente** aclarou que se trata do anteprojecto para a zona que fica em frente à Biblioteca Municipal. Era uma obra da qual se falava mas que não seria para ser executada tão cedo, no entanto, como surge agora a oportunidade de fazer esta candidatura PARU, e que vai permitir dar continuidade a uma zona onde já há trabalho feito e, havendo a probabilidade de aprovarem o seu anteprojecto vai fazer a sua candidatura. -----

Explicou que se fará um arranjo urbanístico com requalificação das zonas verde, criação de uma praça com uma área de lazer, onde se aproveitará o desnível da Biblioteca para criar um parque de estacionamento com cerca de 78 lugares. Pretende-se também criar nessa zona, um arquivo ou um núcleo museológico. Contactou a Somincor que se disponibilizou a ajudar-nos, com a história das minas tanto nacionais como internacionais onde pode haver um espaço para visitas virtuais com expressão mineira. -----

Se eventualmente a “*casa do povo*” vier a ser nossa far-se-á o enquadramento de toda uma zona que vai do bairro 25 de abril até à Biblioteca.-----

Esta é a solução que apresenta, pode não ser a final mas é apenas a ideia base que tem. -

A estimativa orçamental é de cerca de 759.909,44€. -----

Referiu que ainda há muito trabalho para fazer neste projeto e propõe aos Senhores Vereadores que façam as suas sugestões. -----

Temos a parte do Convento já feita e tem de haver a ligação das infraestruturas com as deste projeto que terá de se pensar posteriormente. -----

O **Senhor Vereador António Sebastião** disse que em relação aos projetos na área da educação, temos conhecimento da sua necessidade, esperamos que a qualidade da intervenção seja uma constante e iremos estar presentes no seu acompanhamento. -----

No que respeita aos anteprojetos referentes nos pontos 4, 5 e 6 são situações diferentes que envolvem a necessidade de ter uma visão global de toda a envolvente. Em primeiro lugar, são anteprojetos, portanto intenções. No caso deste anteprojecto, a que chamaram INOVA - PARQUE, situa-se numa zona de excelência. Recuperou-se o Convento, o Cineteatro e toda a zona envolvente. Torna a referir que é necessário ter uma visão global de todo o espaço, a ideia até pode ser boa, mas reserva a sua opinião para quando existir uma proposta mais concreta, até porque existe a “Casa do Povo” e é importante saber o que vai acontecer com aquele edifício, agora fica-se pela abstenção. -----

O **Senhor Presidente** chamou a atenção para o facto de esta versão ser preliminar e os Senhores Vereadores poderem dar ideias. -----

Os responsáveis pelo projeto são aqueles que também fizeram a requalificação dos outros espaços e por isso estão dentro do mesmo espírito.-----

O **Senhor Vereador António Sebastião** disse que o arquiteto Bruno fez a intervenção no Bairro 25 de abril, mas independentemente dos técnicos, a decisão do que se quer fazer é dos políticos, que a transmitem aos técnicos para eles operacionalizarem. Não sabe se esta é uma boa solução, não conhece o seu enquadramento, o arquivo ou o museu até podem ser uma boa solução mas vai optar por se abster, e isso não inviabiliza a apresentação da candidatura. -----

Em Almodôvar as forças políticas até podem obter consenso porque as necessidades até são visíveis, no entanto podem existir divergências sobre o que se vai fazer e como se faz. --

Analisado o assunto a Câmara, **por maioria**, com a abstenção do Senhor Vereador António Sebastião, **deliberou**: -----

1.º - Aprovar o Anteprojecto que servirá de base à elaboração do Projeto da Empreitada de “*Requalificação Urbanística do antigo Parque de Viaturas do Município e envolvente da Biblioteca Municipal – Inova Parque*”; -----

2.º - Aprovar, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, **a presente deliberação em minuta**. -----

5.º - ANTEPROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE DA IGREJA MATRIZ DE ALMODÔVAR: -----

O **Senhor Presidente** apresentou ao executivo o Anteprojecto que servirá de base à realização do projeto da empreitada de “*Requalificação da zona envolvente da Igreja Matriz de Almodôvar*”. -----

O **Senhor Presidente** aclarou que este anteprojeto tem 3 componentes, em 2 fases distintas. -----

A primeira fase mais prioritária, que vai da Estrada Nacional 2, Rua do Mercado, envolvente à igreja até à porta da Câmara. Rua da Praça, Rua do forno e Rua do Relógio. Pretende-se fazer um nivelamento da rua, à semelhança da rua do Convento ou da Malpica.

Falta-nos a travessa das Lages e ficamos com o centro histórico todo requalificado. -----

A candidatura é PARU, não há dinheiro suficiente mas se ficar aprovada e não houver dinheiro fica já para o ano. -----

A segunda fase, requalificação desde a Rua de Beja, Cerro do Nodre, até ao restaurante Almodôvar, ao longo da Estrada Nacional 2. -----

Este projeto, se houver dinheiro, podemos começá-lo a fazer mas esta segunda fase será mais complicada por envolver-se a Estrada Nacional 2. -----

Com a conclusão deste projeto 70% da vila ficará com as infraestruturas novas em princípio sem problemas. Porque agora ainda temos canalizações com tubagem com mais de 50 anos todas enferrujadas. -----

O projeto não está acabado, está sujeito a opiniões e tem muito trabalho técnico pela frente. -----

Tem uma estimativa orçamental de cerca de 1.500.000,00€. -----

O **Senhor Vereador António Sebastião** disse que pelas mesmas razões que aduziu na rubrica anterior se vai abster. -----

Irá seguir e ver o enquadramento do anteprojeto Chama a atenção para que tenham algum cuidado na intervenção junto à Igreja, essa é uma das partes onde tem dúvidas e precisa de analisar muito bem o projeto neste aspeto, quando ele estiver numa fase mais avançada. -----

Analisado o assunto a Câmara, **por maioria**, com a abstenção do Senhor Vereador António Sebastião, **deliberou**: -----

1.º - Aprovar o Anteprojeto que servirá de base à elaboração do Projeto da Empreitada de “*Requalificação da zona envolvente da Igreja Matriz de Almodôvar*”; -----

2.º - Aprovar, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, **a presente deliberação em minuta**. -----

6.º - ANTEPROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO QUARTEIRÃO DA CERCA DA FERRARIA E RUAS ADJACENTES: -----

O **Senhor Presidente** apresentou ao executivo o **Anteprojeto** que servirá de base à realização do projeto da empreitada de “*Requalificação Urbanística do Quarteirão da Cerca da Ferraria e Ruas Adjacentes*”. -----

O **Senhor Presidente** aclarou que este anteprojeto tem 2 fases distintas. A Ferraria e a Rua do Algarve, para completar esta zona, ficará só a faltar S. Pedro. -----

Rua do Algarve e Travessa da Palha que irão ligar à rua do Mercado e São Pedro. Vai permitir libertar os estacionamento da Rua do Algarve que é um perigo. -----

Se requalificar este espaço, que é uma zona nobre e de fácil aceso, recupera-se um edifício, onde haverá uma sala para trabalhos artesanais ou restauros, mantém-se o arco, faz-se uma saída para a rua do algarve, e um estacionamento que terá cerca de 40 lugares. Temos de limpar a zona, há problemas com as águas pluviais, se chover muito só há uma saída de águas pluviais, temos que colocar ecopontos e posteriormente proibir o estacionamento na rua do algarve e requalificar a rua. -----

Estas são as intenções gerais, um mini parque, ecopontos, calçada e estacionamento, no entanto poderá haver alguma exceção. -----

O **Senhor Vereador António Sebastião** questionou qual seria a finalidade dos edifícios?

O **Senhor Presidente** aclarou que só temos um edifício que será para uma habitação e uma sala que poderá ser para artesanato ou outro fim idêntico. -----

O **Senhor Vereador António Sebastião** questionou quantas casas há dentro da cerca da Ferraria.-----

O **Senhor Presidente** aclarou que tem cerca de 6 casas mas são todas para demolir porque tem receio que as casas vizinhas caiam com as obras, assim derruba e arranja só a parede exterior.-----

Para finalizar referiu que este anteprojecto é o mais avançado e tem uma estimativa orçamental de cerca de 883.930,52€ e 3 componentes.-----

Para finalizar o **Senhor Presidente** quis deixar uma Nota de apreço e agradecimento a todos quantos têm ajudado nestes projectos e candidaturas, com ênfase para os Técnicos de Engenharia, Arquitetura e Gabinete Jurídico que estão a fazer um esforço gigantesco para conseguirem dar entrada na plataforma da candidatura dentro do prazo. -----

Quer agradecer aos técnicos a maratona de análises, reuniões, discussões. Também quis realçar que a sua preocupação é preparar o futuro do concelho e ter uma estética que condiga com o que está feito mantendo a traça histórica. -----

Está convicto que está a fazer o melhor, o projecto não será para fazer já mas num futuro próximo e fica com um trabalho assegurado e qualificado. -----

Se conseguirem aprovar tudo, a taxa de execução na CCDR baixa mas, não é importante, temos agora 30% se aprovarem estes projectos a taxa vai baixar mas, não por fazer menos mas porque temos mais dinheiro para gastar.-----

O **Senhor Vereador António Sebastião** disse que pelas mesmas razões que aduziu nas rubricas anteriores se vai abster. -----

Analisado o assunto a Câmara, **por maioria**, com a abstenção do Senhor Vereador António Sebastião, **deliberou**: -----

1.º - Aprovar o Anteprojecto que servirá de base à elaboração do Projecto da Empreitada de “Requalificação Urbanística do Quarteirão da Cerca da Ferraria e Ruas Adjacentes”;-----

2.º - Aprovar, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, **a presente deliberação em minuta**. -----

DECLARAÇÕES DE VOTO: -----

O Senhor Vereador António Sebastião proferiu a seguinte declaração de voto: -----

“O meu voto nos três últimos anteprojetos é de abstenção e tem a ver com o que expliquei. Acompanharei estes projetos numa fase posterior e agora é apenas para perceber as intenções como anteprojecto para criar financiamento, mas, naturalmente, na fase posterior é mais importante, por isso não inviabilizo e causa-me mais conforto quando perceber melhor o enquadramento das intervenções propostas.” -----

ENCERRAMENTO: -----

Nada mais havendo a tratar, pelo **Senhor Presidente** foi declarada encerrada a ordem de trabalhos pelas **doze horas e trinta minutos**.-----

Para constar, e em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, se lavrou a presente ata da reunião, que depois de aprovada, vai ser assinada, distribuídas fotocópias pelos serviços municipais e inserida na página eletrónica do Município. -----

E eu, Carla Maria Moiteiro Lima, Assistente Técnica, a redigi e subscrevo. -----